

Este texto, em língua portuguesa, foi baseado na tradução feita por ELIAS LIPINER no livro "As Letras do Alfabeto na Criação do Mundo" publicado pela Imago Editora em 1992.

Capítulo I

Versículo 1. Por meio de trinta e duas vias ocultas da Sabedoria, Yah, Yehováh dos Exércitos – Deus de Israel, Deus Vivo e Rei Eterno, Deus Todo-Poderoso, Misericordioso e Clemente, Alto e Enaltecido, Morador nas Alturas, denominado Santo – esculpiu e criou o seu mundo em três estágios: mental, falado e escrito.

Versículo 2. Dez emanções do Nada, e vinte e duas letras primordiais, três matrizes, sete duplas e doze simples.

Versículo 3. Dez emanções do Nada, semelhante ao número relativo aos dez dedos – cinco contra cinco – com uma aliança estabelecida no centro deles, através da palavra da língua e através da circuncisão da carne.

Versículo 4. Dez emanções do Nada. Dez e não nove. Dez e não onze. Entende-o com sabedoria, instruíte a respeito com inteligência, examina-as e pesquisa-as a fim de colocar o assunto na justa posição e restaurar o criador no seu trono.

Versículo 5. Dez emanções do Nada. Seu número é dez. Porém não tem limite, nem dimensão de princípio, nem dimensão de fim, nem dimensão do bem, nem dimensão do mal, nem dimensão de altura, nem dimensão de abismo, nem dimensão de Leste, nem dimensão de Oeste, nem dimensão do Norte, nem dimensão do Sul. Um único Senhor, o Deus-Rei leal, reina sobre todas elas de Sua santa morada e por toda a eternidade.

Versículo 6. Dez emanções do Nada, de aparência semelhante ao clarão do relâmpago, e cuja meta não tem fim. À Sua palavra elas correm e retornam, e à Sua ordem elas se apressam como o furacão, para prostrar-se diante do Seu trono.

Versículo 7. Dez emanções do Nada. Seu fim está cravado no seu princípio, assim como seu princípio no seu próprio fim; tal como a chama que se desprende da brasa, eis que o Senhor é o único, inexistindo semelhante a Ele. Porventura contarás um número antes do um?

Versículo 8. Dez emanções do Nada. Cerra tua boca para não falar e tua mente para não meditar. E se tua mente correr, faze-a retornar, que para tanto foi dito “e os Seres corriam e retornavam”, e a este respeito foi celebrado um pacto.

Versículo 9. Dez emanções do Nada. A PRIMEIRA: Espírito do Deus Vivo, bendito e glorificado seja o Nome daquele que vive eternamente. Som e ar e verbo articulado – este é o espírito santo.

Versículo 10. A SEGUNDA: Formou espírito de espírito, e talhou do mesmo vinte e duas letras primordiais: três matrizes, sete duplas, doze simples. E um só espírito delas emana.

Versículo 11. A TERCEIRA: Fez água de ar, e formou dela a confusão e caos, o lodo e a argila, talhando-os a modo de canteiro, erguendo-os a modo de muralha, revestindo-os a modo de reboco.

Versículo 12. A QUARTA: Fez fogo de água e dele formou e talhou o Trono da glória, os Serafim, os Ofanim, os Sagrados Seres e os Anjos de Serviço. E dos menos três fez a Sua habitação, como está dito: "Tornou os ventos Seus emissários, e seus servidores são o fogo abrasador".

Versículo 13. Ele elegeu três letras das simples, correspondentes às três matrizes Álef, Men, Shin, e fixou-as em seu Alto Nome, e selou com elas as seis extremidades. A QUINTA: Ele selou a superior, voltou-se para cima e selou-a com yod, hé, vav. A SEXTA: Selou inferior, voltou-se para baixo e selou-a com yod, vav, hé. A SÉTIMA: Selou o Leste, voltou-se para a sua frente e selou-o com hé, yod, vav. A OITAVA: Selou-o o Oeste e voltou-se para as costas e selou-o com hé, vav, yod. A NONA: Selou o Sul e voltou-se para a direita e selou-o com vav, yod, hé. A DÉCIMA: Selou o Norte e voltou-se para a esquerda e selou-o com vav, hé, yod.

Versículo 14. São estas as dez emanções do Nada a primeira é o Espírito de Deus Vivo: ar de ar, água de ar, fogo de água, altura e baixura, o Leste, o Oeste, o Norte e o Sul.

Capítulo II

Versículo 1. Vinte e duas letras primordiais: três matrizes, sete duplas e doze simples. As três matrizes Álef, Mem, Shin representam o lado do mérito e o lado da culpa, sendo que o fiel da balança decide entre eles.

Versículo 2. Vinte e duas letras. Ele formou-as, talhou-as, pesou-as, permutou-as e combinou-as, e formou por meio delas o corpo de tudo quanto foi formado e o corpo de tudo quanto estava por ser formado.

Versículo 3. Vinte e duas letras primordiais, gravadas na voz, talhadas no espírito e fixadas na boca em cinco lugares: álef, hé, heth, áyin; beth, vav, mem, pé; guímel, yod, khaf, kuf; dáleth, teth, lámed, nun, thav; záyin, sámekh, shin, resh, tzádi.

Versículo 4. As vinte e duas letras primordiais estão dispostas numa esfera de 231 portas, girando a esfera para a frente e para trás. Eis o signo para isto: Não há no bem expressão mais alta do que "O N e G", nem no mal expressão mais extrema do que "N e G A"

Versículo 5. De que maneira realizou isso? Pesou-as e permutou-as álef com todas e todas com álef, beth com todas e todas com beth, e repetindo-se resultou que tudo quanto foi criado e tudo quanto foi ordenado adquiriu seu nome próprio.

Versículo 6. Ele criou a substância do caos, e fez o que não havia existido, e talhou colossais colunas a partir do ar intangível. Eis o signo: Ele predetermina e permuta e faz todos os seres e todas as coisas adquirir um Nome. A prova disto consiste nas vinte e duas em um só corpo.

Capítulo III

Versículo 1. Três matrizes: álef, mem, shin. Representam o lado da culpa e o lado do mérito, e o fiel da balança decide entre eles.

Versículo 2. Três matrizes: álef, mem, shin. São um grande segredo miraculoso e oculto, selado por seis selos. Delas procedem, a água e o fogo. São divididas em masculino e feminino. Três matrizes álef, mem, shin. São o fundamento dos progenitores que deram origem a tudo.

Versículo 3. Três matrizes: álef, mem, shin. No Espaço ar, água e fogo. A Princípio o céu foi criado a partir do fogo. A terra foi criada a partir da água, sendo que o ar foi medianeiro entre o fogo e a água.

Versículo 4. Três matrizes: álef, mem, shin. No Tempo fogo, água e ar. O calor é gerado pelo fogo, o frio pela água e o temperado pelo ar que é medianeiro entre eles. Três matrizes álef, mem, shin. No Corpo representam fogo, água e ar. A cabeça foi criada a partir do fogo, o ventre foi criado a partir da água e o peito foi criado a partir do ar que é medianeiro entre os dois.

Versículo 5. Três matrizes álef, mem, shin. Ele formou-as, talhou-as e combinou-as e selou com elas as três matrizes no Espaço, as três no Tempo, e as três matrizes no Corpo. Masculino e feminino.

Versículo 6. Ele entronizou a letra álef no Ar, e cingiu-lhe uma coroa, e combinando entre si, selou com elas o ar no Espaço, o temperado no Tempo e o peito no Corpo. O Masculino álef – mem – shin e o feminino álef – shin – mem.

Versículo 7. Ele entronizou a letra mem na água, e cingiu-lhe uma coroa, e combinando-as entre si, selou com elas: a terra no Espaço, o frio no Tempo e o ventre no Corpo. Masculino e feminino: masculino mem – álef – shin e feminino mem – shin – álef.

Versículo 8. Ele entronou a letra shin no fogo, e cingiu-lhe uma coroa, e combinando entre si, selou com elas: o céu no Espaço, o calor no Tempo e a cabeça no Corpo. Masculino e feminino: masculino shin – álef – mem e feminino shin – mem – álef.

Capítulo IV

Versículo 1. Sete duplas : beth, guímel, dáleth, khaf, fei, resh, thav. Representam vida e paz, sabedoria e riqueza, graça, fertilidade e domínio. São pronunciadas de duas formas, à imagem do suave e do áspero, do forte e do fraco. São duplas representando as antíteses: a vida em oposição à morte, a paz diante da maldade, a sabedoria face à insensatez, a riqueza defronte da pobreza, graça e feiúra, fertilidade e desolação, domínio e dependência.

Versículo 2. Sete duplas: bgd kfrt. Sete e não seis. Sete e não oito. Examina-as e pesquisa-as, e coloca o assunto na sua justa posição e restaura o criador no Seu trono.

Versículo 3. Sete duplas: bgd kfrt. Correspondem às sete extremidades, sendo que seis delas: alto e baixo, Leste e Oeste, Norte e Sul; porém o Sagrado Templo ergue-se no centro e a todas ele suporta.

Versículo 4. Sete duplas: bgd kfrt. Ele formou-as, talhou-as, combinou-as, e fez por meio delas os planetas no Espaço, os dias no Tempo e as portas no Corpo. Por elas também formou: sete firmamentos, sete continentes, sete anos sabáticos. Por essa razão ele amou o sétimo debaixo do céu.

Versículo 5. De que maneira? Ele entronizou a letra beth na vida, e cingiu-lhe uma coroa e formou por ela Saturno no Espaço, o primeiro dia no Tempo e o olho direito no Corpo.

Versículo 6. Ele entronizou a letra guímel e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Júpiter no Espaço, o segundo dia no Tempo e o olho esquerdo no Corpo.

Versículo 7. Ele entronizou a letra dáleth e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Marte no Espaço, o terceiro dia no Tempo e a orelha direita no Corpo.

Versículo 8. Ele entronizou a letra khaf e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela o Sol no Espaço, o quarto dia no Tempo e a orelha esquerda no Corpo.

Versículo 9. Ele entronizou a letra fei e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Vênus no Espaço, o quinto dia no Tempo e a narina direita no Corpo.

Versículo 10. Ele entronizou a letra resh e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Mercúrio no Espaço, o sexto dia no Tempo e a narina esquerda no Corpo.

Versículo 11. Ele entronizou a letra thav e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela a Lua no Espaço, o sábado no Tempo e a boca no Corpo.

Versículo 12. As sete duplas, de que maneira combinou-as Ele? Duas pedras constroem duas casas. Três constroem seis casas. Quatro constroem vinte e quatro casas. Cinco constroem cento e vinte e quatro casas. Seis constroem setecentas e vinte casas. Sete constroem cinco mil e quarenta casas. Daí por diante vem e calcula o que a boca não pode expressar, nem o ouvido é capaz de perceber. E são estes os sete astros do Espaço: Sol, Vênus, Mercúrio, Lua, Saturno, Júpiter, Marte. E são estes os sete dias do Tempo: os sete dias da Criação. E sete portas existem no Corpo: dois olhos, dois ouvidos, duas narinas e boca. E por elas foram formados os sete firmamentos, os sete continentes e os sete anos sabáticos. Entretanto amou o sétimo acima de qualquer coisa debaixo do céu.

Capítulo V

Versículo 1. As doze simples: hé, vav, záyin, heth, teth, yod, lámed, nun, sámekh, áyin, tzádi, kuf são fundamentos da visão, audição, olfato, fala, deglutição, cópula, trabalho, andar, cólera, riso, pensamento, sono. São a medida dos doze limites diagonais: limite leste-norte, limite leste-sul, limite leste superior, limite leste inferior, limite norte superior, limite norte inferior, limite oeste-sul, limite oeste-norte, limite oeste superior, limite oeste inferior, limite sul superior, limite sul inferior. Vão se alargando por toda a eternidade, e formam os braços do Espaço.

Versículo 2. As doze simples: hé, vav, záyin, heth, teth, yod, lámed, nun, sámekh, áyin, tzádi, kuf. Ele formou-as, talhou-as, pesou-as, combinou-as, permutou-as, e fez por elas os doze signos no Espaço: Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Balança, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário, Peixes. São estes doze meses do ano: Nissán, Iyár, Siván, Tamúz, Av, Elúl, Tishréi, Markheshván, Kislév, Tevéth, Shevát, Adár. São estes os doze guias: duas mãos, dois pés, dois rins, baço, fígado, bÍlis, saltério, estômago, moela. Ele os fez como a rivais, e os dispôs semelhante a

combate, "um em oposição ao outro fez Deus". De que maneira combinou-as? Ele entronizou a letra hé e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Áries no Espaço, Nissán no Tempo e a mão direita no Corpo. Masculino e feminino. Ele entronizou a letra vav e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Touro no Espaço, Iyár no Tempo e a mão esquerda no Corpo. Entronizou a letra záyin e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Gêmeos no Espaço, Siván no Tempo e o pé direito no Corpo. Entronizou a letra heth e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Câncer no Espaço, Tamúz no Tempo e o pé esquerdo no Corpo. Entronizou a letra teth e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Leão no Espaço, Av no Tempo e o rim direito no Corpo. Entronizou a letra yod e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Virgem no Espaço, Elúl no Tempo e o rim esquerdo no Corpo. Entronizou a letra lámed e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Balança no Espaço, Tishréi no Tempo e o fígado no Corpo. Entronizou a letra nun e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Escorpião no Espaço, Markheshván no Tempo e o baço no Corpo. Entronizou a letra sámekh e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Sagitário no Espaço, Kislév no Tempo e a bÍlis no Corpo. Entronizou a letra áyin e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Capricórnio no Espaço, Tevéth no Tempo e o Saltério no

Corpo. Entronizou a letra tzádi e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela o Aquário no Espaço, Sheváth no Tempo e o estômago no Corpo. Entronizou a letra kuf e cingiu-lhe uma coroa, e formou por ela Peixes no Espaço, Adár no Tempo e a moela no Corpo.

Versículo 3. Três matrizes que são três genitores, eis que deles derivam o fogo, o ar e a água. Três matrizes e sete duplas e doze simples.

Versículo 4. Eis aqui as 22 letras pelas quais fundou o Santo bendito seja o Seu Nome, Yah, Yehováh dos Exércitos, o Deus Vivo, o Deus de Israel, Alto e Enaltecido, O que viva eternamente, Santo é seu Nome, Elevado e Santo é Ele.

Capítulo VI

Versículo 1. Três genitores e sua geração, e sete estrelas e suas hostes, e doze limites diagonais. E como prova disso, e fiéis testemunhas o Espaço, o Tempo e o Corpo. O comportamento dos doze, dos sete e dos três é comandado pela Dragão, pelo ciclo e pelo coração Os três são: fogo, água e ar. O fogo para cima, a água para baixo, e o ar é medianeiro que decide entre os dois. Eis o signo para isto: O fogo suporta a água. Mem é silenciosa, shin é sibilante, álef é medianeira que decide entre as duas.

Versículo 2. Dragão está no Espaço qual um rei em seu trono. O ciclo está no Tempo como um rei no seu império. O coração está no Corpo tal como um rei em combate. Também todas as coisas Deus dispôs uma oposta à outra, o bem contra o mal. O bem provém do bem e o mal do mal. O bom distingue o mal e o mal distingue o bom. O bom é reservado para os bons e o mal é reservado para os maus.

Versículo 3. Os três substituem cada um de per si. Os sete estão divididos três contra três e um medianeiro entre eles. Os doze estão em combate: três que amam, três que odeiam, três que dão vida, três que dão morte. Os três quem amam: o coração, os ouvidos e a oca. Os três que odeiam: fígado, a bÍlis e a língua. Porém Deus, o Rei fiel, reina sobre todos; Um sobre três, três sobre sete, sete sobre doze. E todos estão firmemente ligados aos outros.

Versículo 4. E quando Abraão nosso Pai, a paz esteja com ela, previu e olhou contemplou e pesquisou e concebeu formou e talhou e combinou e criou e teve êxito, então apareceu-lhe o Senhor Do Universo, bendito seja o seu Nome, assentou-o nos seu braços, beijou-lhe a cabeça e chamou-o de amado, e fez um pacto com ele e com seus descendentes, e ele creu no Senhor, o que lhe foi imputado como virtude. E celebrou um pacto com ele entre os dez dedos dos pés, que é a circuncisão, e entre os dez dedos de suas mãos, que é a linguagem. E fixou-lhe as 22 letras na língua, e ensinou-lhe seus mistérios de como fê-los atravessar a água, abrasar o fogo, agitar o vento, arder nos sete planetas e cintilar nas doze constelações.